

“EU NÃO NASCI PRA SER PROFESSOR”: ENTRE TEORIA E PRÁTICA, EM QUE CONSISTE A LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFMA?

Fabício Rocha Costa ¹
Elisa Maria dos Anjos ²

RESUMO

Este trabalho tem como resultado a produção da minha monografia para obtenção do título de Licenciado em Ciências Sociais, onde ainda está parcialmente completa e com resultados preliminares, mas encaminhada o suficiente para iniciar reflexões primárias na formação de professores de Sociologia na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), portanto desenvolvi o interesse em pesquisar a constituição da identidade dos ingressantes no curso mencionado na UFMA. No Brasil, a formação docente é uma das questões mais proeminentes diante da gama de processos que dizem respeito à educação básica, e no meio desse cenário temos a disciplina de Sociologia como um dos componentes do currículo obrigatório. Historicamente, tem-se apresentado como na atualidade, uma precisa inconstância quanto a essa obrigatoriedade no currículo, tendo em vista sua inserção como disciplina obrigatória do componente curricular do Ensino Médio (Lei n.º 11.684/2008). A presente pesquisa compreende o período de 2015 a 2019 e essa escolha deve-se ao fato da proximidade à minha própria entrada na graduação, no ano de 2016 ao ponto de constituir relações de “vizinhança” com os colegas, estabelecendo assim um contato para obtenção dos dados relativos à pesquisa. A data limite, 2019, foi definida por estabelecer o período médio de quatro anos para conclusão da graduação. Por não haver números significativos de trabalhos acerca da experiência na licenciatura em Ciências Sociais na UFMA, tive a pretensão de levantar elementos capazes em conseguir apresentar um panorama de combinações quantitativas e qualitativas em relação ao número de graduandos inspirados em trabalhar como professores da disciplina no nível da educação básica, bem como o porquê. É um recorte no qual presumo ter serventia para pensarmos a situação do ensino de Sociologia num contexto mais amplo. Dito isso, o que não pôde passar despercebido, é a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), disciplinas de Laboratório de Ensino em Ciências Sociais (LECS) ofertadas pelo próprio departamento do curso e da (in)existência de grupos de pesquisa relacionados à educação para a construção de

1 Universidade Federal do Maranhão, graduando em Ciências Sociais, branco, homem cisgênero, São Luís-MA.

2 Elisa Maria dos Anjos: Universidade Federal do Maranhão, doutora em Memória Social, mestre em Educação, graduada em Ciências Sociais, parda, mulher cisgênero, São Luís – MA.

uma forte identidade da Licenciatura em Ciências Sociais e do vínculo de aproximação com o exercício docente. Foram feitas revisões bibliográficas a nível local e nacional - correlacionando o tempo de cada pesquisa -, unificação de experiências e trajetórias durante o curso e também entrevistas semi-estruturadas com os agentes pesquisados, a fim de relacioná-las com a discussão da formação docente que gira em torno dos seguintes tópicos: educação, identidade e políticas públicas. É um trabalho que de maneira indireta se preocupa em desnaturalizar o exercício docente enquanto dom no mesmo tempo em que dá ênfase nas barreiras enfrentadas para formação do professor de Sociologia. O objetivo está em abordar potenciais professores com o intuito de considerar se estes se identificam com a docência e porque escolheram o curso de licenciatura. Além da busca em apresentar dados substanciais, diante de grandes reformas político-educacionais - como a Base Nacional Comum Curricular -, através de estudos nessa temática, há possibilidades fortalecimentos na demanda pelo movimento em defesa da Sociologia como componente obrigatório no ensino médio. Dessa forma, a descrição explicativa do trabalho denota a sua própria relevância.

REFERÊNCIAS:

BRANDAO, Zaia. A dialética micro/macro na sociologia da educação. **Cad. Pesqui**: São Paulo, n. 113, p. 153-165, Julho de 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742001000200008&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 05 Mar. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.684, de 2 de Junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Constituição Federal de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm. Acesso em: 16 dez. 2019.

CARREIRO, Gamaliel da Silva. A Situação da Sociologia no Ensino Médio no Maranhão in CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de e SOUZA FILHO, Benedito (Orgs.). Sociologia e Educação – desafios da formação de professores para o ensino da Sociologia na Educação Básica. São Luís: EDUFMA, 2018.

FERNANDES, Florestan. **A sociologia no Brasil**. Petrópolis, Vozes, 1977.

FILHO, Juarez. COSTA, Leomir. Compreendendo o processo de institucionalização das Ciências Sociais na UFMA: desafios para a consolidação da licenciatura. In: FILHO, Juarez Lopes de Carvalho Filho. FILHO, Benedito Souza. (org.). **Sociologia e Educação**: desafios da formação de professores para o ensino de sociologia na educação básica. São Luís: Edufma, 2018. p. 121-136.

Governo Federal. (21 de Dezembro de 2017). *BNCC - Ensino Médio*. Fonte: Site do Ministério da Educação: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16 dez. 2019.

MORAES, Amaury. **Ensino de Sociologia**: periodização e campanha pela obrigatoriedade. Cad. CEDES, Campinas , v. 31, n. 85, p. 359-382, Dez. 2011. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622011000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 Dez. 2019.

OLIVEIRA, Amurabi. **A formação de professores de Ciências Sociais frente às políticas públicas educacionais.** Revista de Cultura e Política, v. 3, n. 2, 2013, p. 133-152.

SILVA, Célia Regina Neves da. Licenciatura em Ciências Sociais: da construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) aos desafios da formação para o ensino de Sociologia. *In*: OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; FIGUEIREDO, André Luiz de, PINTO, Naylane Mendonça Pinto (Orgs.). **Sociologia na sala de aula: reflexões e experiências docentes no Estado do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2012.